

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	20
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	371.869
Preferenciais	743.254
Total	1.115.123
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	5	4
1.01	Ativo Circulante	5	4
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5	4

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	5	4
2.01	Passivo Circulante	23	1
2.01.02	Fornecedores	23	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23	1
2.02	Passivo Não Circulante	75	101
2.02.02	Outras Obrigações	75	101
2.02.02.02	Outros	75	101
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	75	101
2.03	Patrimônio Líquido	-93	-98
2.03.01	Capital Social Realizado	743	632
2.03.02	Reservas de Capital	1	1
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1	1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-837	-731

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24	-106	-10	-96
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24	-106	-10	-96
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-24	-106	-10	-96
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24	-106	-10	-96
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24	-106	-10	-96
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24	-106	-10	-96
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0645	-0,285	-0,0299	-0,2866
3.99.01.02	PN	-0,0323	-0,1426	-0,0149	-0,1434

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-24	-106	-10	-96
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24	-106	-10	-96

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-84	-95
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-106	-96
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-106	-96
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22	1
6.01.02.02	Fornecedores	22	1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	85	94
6.03.01	Integralização de Capital	111	56
6.03.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-26	38
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1	-1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4	5
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5	4

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	632	1	0	-731	0	-98
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	632	1	0	-731	0	-98
5.04	Transações de Capital com os Sócios	111	0	0	0	0	111
5.04.01	Aumentos de Capital	111	0	0	0	0	111
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-106	0	-106
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-106	0	-106
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	743	1	0	-837	0	-93

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	577	1	0	-624	0	-46
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	577	1	0	-624	0	-46
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56	0	0	0	0	56
5.04.01	Aumentos de Capital	56	0	0	0	0	56
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-96	0	-96
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-96	0	-96
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	633	1	0	-720	0	-86

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-106	-96
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-106	-96
7.03	Valor Adicionado Bruto	-106	-96
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-106	-96
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-106	-96
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-106	-96
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-106	-96
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-106	-96

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas:

A administração da Caianda Participações S.A. (a “Companhia”), em cumprimento às determinações legais apresenta aos seus acionistas o Comentário de Desempenho e as Demonstrações Financeiras trimestral em 30/09/2012, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Companhia foi constituída em 31 de julho de 2000, por meio de cisão parcial da Poconé Participações S.A., companhia aberta, e tem como objeto social a participação em outras sociedades. Sua principal fonte de resultado será o reconhecimento de ganhos ou perdas em sociedades que futuramente vier a adquirir. No momento, ainda não há nenhum setor de interesse de participação por parte da Companhia, cujos investimentos serão realizados à medida da concretização das oportunidades em análise. Por fim, visando atender ao disposto na Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia não contratou durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 qualquer prestação de serviços, que não o de auditoria externa, do seu auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

São Paulo, 14 de novembro de 2012.

Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas

Caianda Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Trimestre findo em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Caianda Participações S.A. ("Companhia"), sociedade de capital aberto, foi constituída em 31 de julho de 2000, fruto de uma cisão parcial da sociedade Poconé Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior.

A Companhia possuía como atividade preponderante o investimento na América Latina Logística Tecnologia S.A. (ALL), adquirida em 31 de dezembro de 2003, cujas atividades correspondem a pesquisa, criação, desenvolvimento, aprimoramento, patenteamento e exploração comercial de tecnologias, produtos, serviços e sistemas de informação em geral. Esse investimento foi alienado em 10 de dezembro de 2004.

Em 5 de setembro de 2006, a totalidade e unanimidade dos acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral aprovaram: (a) o aumento de capital no valor de R\$ 198 mediante capitalização de créditos detidos com a ligada América Latina Logística S.A. (ALL); (b) o grupamento da totalidade das ações representativas do capital social na proporção de 1.000.000 (um milhão) de ações em 1 (uma) nova ação; (c) alterações estatutárias que criaram duas classes de ações preferenciais, cada classe com sua peculiaridade; (d) conversão de ações ordinárias em ações preferenciais Classe A; (e) conversão de ações preferenciais em ações ordinárias; (f) o aumento de capital no valor de R\$ 3 por meio da emissão de ações preferenciais Classe B mediante pagamento em espécie efetuado pelo acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC; (g) resgate da totalidade das ações preferenciais Classe A de emissão da Companhia; (h) eleição de novos membros do Conselho de Administração; (i) alteração da sede da Companhia para a cidade e o Estado de São Paulo; e (j) alteração dos veículos para as publicações legais da Companhia. Em razão desse evento, o controle da Companhia passou a ser exercido pelo acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC.

A Caianda atualmente está com suas atividades paralisadas e, portanto, não vem gerando receitas operacionais. A Caianda é controlada diretamente pela GP Investimentos Ltda., empresa com sede no Brasil, que detém aproximadamente 99,99% do capital social da Companhia. As despesas são custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital feitos pelo acionista controlador. A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Caianda cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

As políticas contábeis e as estimativas utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais são consistentes com aquelas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Não houve modificação quanto a políticas contábeis aplicadas na elaboração dessas informações trimestrais.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

(a) Base de preparação

As informações trimestrais da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM ("BR GAAP"). Em específico, a Companhia

Notas Explicativas

Caianda Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Trimestre findo em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais

aplicou o CPC 21 para preparar estas informações trimestrais optando por apresentar informações financeiras condensadas conforme permitido pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

A emissão das informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 05 de novembro de 2012.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas informações trimestrais apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quanto indicado de outra forma.

(d) Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, impostos diferidos ativos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

(b) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

Notas Explicativas

Caianda Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Trimestre findo em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo, através do resultado, são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor e contas garantidas.

(d) Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

A Companhia analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

(e) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

(f) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

(g) Resultado por ação

Calculado de acordo com o CPC 41, o resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(h) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstração do Valor Adicionado (DVA) nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado", a qual está sendo apresentada como parte integrante das informações trimestrais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

Notas Explicativas**Caianda Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais****4 Caixa e equivalentes de caixa**

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Bancos	5	4
	<u>5</u>	<u>4</u>

5 Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a recursos obtidos da sociedade controladora, no montante de R\$ 75 (R\$ 101 em 31 de dezembro de 2011), que serão utilizados em futuras integralizações de capital.

6 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012, foi aprovado aumento do capital social, no valor de R\$ 111, mediante a emissão de 110.750 ações, sendo 36.917 ações ordinárias e 73.833 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

O capital social é de R\$ 743, representado por 1.115.123 ações sendo 371.869 ações ordinárias e 743.254 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente vigente no País.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$ 500.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão.

(b) Reservas de capital

A reserva de capital foi constituída a partir do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações.

(c) Reserva legal

A Companhia apropriará, conforme definido pela legislação societária, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social.

(d) Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, calculado nos termos da legislação societária. Em razão de apuração de prejuízo não há resultados a serem distribuídos aos acionistas.

Notas Explicativas

Caianda Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Trimestre findo em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais

7 Despesas gerais e administrativas

Correspondem a gastos com publicações, honorários de auditoria, taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), contribuições, despesas bancárias e outros.

8 Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, seja de natureza trabalhista, seja de natureza cível, que devam estar registrados nas informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2012.

9 Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 106. Em função das incertezas quanto à realização dos créditos tributários decorrentes do prejuízo fiscal e da base negativa acima mencionados, a Companhia optou por não registrá-los em seu balanço patrimonial.

10 Instrumentos financeiros derivativos

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, a Companhia não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

11 Gestão de riscos

(a) Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não possuía instrumentos financeiros sujeitos a exposição de risco de crédito.

Notas Explicativas

Caianda Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Trimestre findo em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais

(c) Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade deste mercado. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

(d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Em 30 de setembro de 2012 a Companhia não possuía passivos financeiros.

(e) Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía depósitos financeiros em montantes não significativos.

12 Outras informações

(a) Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

(b) Transações entre partes relacionadas

A Companhia não executou transações envolvendo partes relacionadas além do adiantamento para futuro aumento de capital descrito na Nota 5.

13 Eventos subsequentes

Não há eventos subsequentes significativos após a data de encerramento das informações trimestrais de 30 de setembro de 2012.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Caianda Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Caianda Participações S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às informações trimestrais, que descreve que a Companhia atualmente está com suas atividades paralisadas e, portanto, não vem gerando receitas operacionais. Dessa forma, a manutenção de suas despesas depende dos recursos advindos dos aportes efetuados pelo acionista controlador. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e informações contábeis correspondentes às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de nove meses findos nessa data, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, obtidos das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e

de exame com datas de 07 de novembro de 2011 e 8 de março de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 14 de novembro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Antonio Dias da Silva
Contador CRC 1RJ062926/O-9 "S" SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Superintendente e o Diretor Vice-Presidente/DRI da CAIANDA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 04.038.763/0001-82, com sede na Rua Pamplona, nº 818, conjunto 92, na cidade e Estado de São Paulo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 14 de novembro de 2012.

Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Diretor Superintendente

Fersen Lamas Lambranco
Diretor Vice-Presidente/ DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Superintendente

Eu, Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, da CAIANDA PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 14 de novembro de 2012.

Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Diretor Superintendente

Declaração do Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Eu, Fersen Lamas Lambranh, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, da CAIANDA PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 14 de novembro de 2012.

Fersen Lamas Lambranh
Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores